

APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM CURSOS DE COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS E CURSOS PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TCC3032

15 de Fevereiro de 2006

Paulo Roberto Melo de Castro Nogueira

Faculdade Integrada da Grande Fortaleza

paulonogueira@fgf.edu.br

Categoria - Métodos e Tecnologias

Setor Educacional - Educação Universitária

Natureza do Trabalho - Descrição de Projeto em Andamento

Resumo

Este trabalho pretende apresentar a experiência da aplicação da modalidade de Educação a Distância para alunos de um Curso Seqüencial de Complementação de Estudos, Radialismo, e para alunos de graduação dos cursos

reconhecidos da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, no intuito de mostrar os dados quantitativos e outros aspectos, como a atuação dos tutores em duas turmas com diferente perfil. O trabalho aponta, por conseguinte, experiências didático-pedagógicas para a prática da tutoria nas IES brasileiras. Pretendemos fundamentar estas proposições a partir de experiências dos autores, enquanto docentes, com a inserção do estudo com alunos de radialismo e graduandos do Curso de Administração de Empresas da FGF (Faculdade Integrada da Grande Fortaleza).

Palavras-chave: Educação a Distância; tutoria; disciplinas semipresenciais.

A procura pelos cursos on-line cresce a cada dia. No Brasil, o percentual de alunos que faz cursos a distância com o apoio da internet tem aumentado substancialmente. A Faculdade Integrada da Grande Fortaleza é uma das pioneiras na região nordeste do país e a evolução é visível. No semestre de implantação do Núcleo de Educação a Distância na FGF, 2004.2, 158 alunos se matricularam nos módulos à distância; em 2005, mais de 800 alunos participaram dos cursos à distância promovidos pelo Núcleo de Educação a Distância da FGF e o ano de 2006 está começando com aproximadamente 1.000 alunos.

Para atingir o nível de excelência hoje conquistado, o planejamento foi rígido e um curso-piloto, Seqüencial de Complementação de Estudos em Radialismo, em parceria com o Sindicato dos Radialistas do Estado do Ceará, ajudou a corrigir rumos e consolidar as práticas organizadas pela equipe do NEAD.

"A nossa caminhada para a construção de um novo conhecimento começa agora". Com essa orientação, que é um convite para a construção do conhecimento dos alunos, o tutor da turma convidou a turma para a caminhada. Caminhada esta que é continuada, através do caminho percorrido pelos alunos do Curso de Radialismo, que teve seu início com o conhecimento da História do Brasil.

Estudar a importância do 1º módulo apresentado para os alunos é fundamental para se entender como se chegou até o trabalho que está sendo feito hoje. As experiências, as análises e as discussões com colegas de curso levaram os alunos a conhecer profundamente a História do Brasil, objeto de estudo do primeiro módulo, e à equipe a conhecer as grandes possibilidades de conduzir uma tutoria respeitando a diversidade cultural e a pluralidade dos seres. Valorizar as diferenças, oferecer um bom planejamento e apresentar um conteúdo bem selecionado e muito diversificado foi a fórmula para atingir bons resultados.

Para alcançar melhores índices na aprendizagem on-line, o foco deve estar sempre nos alunos. Discutir como a formação acadêmica do radialista pode ser norteada pelo uso da tecnologia em EAD, de forma a garantir uma formação geral e possibilitando, paralelamente, o desenvolvimento de competências específicas

requeridas pelas principais orientações – teorias da comunicação, locução e sonoplastia – foi constante no início de nosso trabalho. Como discutir a questão tendo como principais vertentes o gerenciamento da formação como um todo e o desenvolvimento de competências? Como aliar a formação geral e a especificidade das ações do radialista?

O conhecimento que adquirimos no 1º módulo ofertado, História do Brasil, é um conhecimento que permitiu conduzirmos de maneira mais adequada as nossas atividades. Levando-se em conta o que aconteceu nesse espaço virtual, compreendermos melhor o que poderia ser aperfeiçoado e fizemos projeções para o futuro. O educador tem na conjugação dessa trilogia, passado, presente e futuro, a solidez de uma base consistente para que possa atingir o maior e mais importante objetivo da educação que é a credibilidade.

A atuação do tutor, conduzindo e mediando os módulos com ética, seriedade e compromisso, determina o sucesso de um curso. Pesquisas indicam que os alunos on-line estão em uma faixa que vai do final da adolescência até a idade adulta madura.

A primeira turma de alunos da FGF recebeu 108 alunos com uma faixa etária média de 28,1 anos.

Tivemos alunos de 14 municípios do estado do Ceará: Boa Viagem, Caucaia, Fortaleza, Forquilha, Iguatu, Jaguaratama, Sobral, Limoeiro, Maracanaú, Meruoca, Nova Russas, Pacatuba, Quixadá e Quixeramobim. As aulas presenciais foram ministradas em dois pólos: Sobral e Fortaleza.

Em nosso modelo didático-pedagógico, o Encontro Presencial de abertura do módulo tem como objetivos principais uma explanação geral sobre Educação a Distância, orientações sobre o Projeto Didático-Pedagógico do NEAD/FGF, reflexões sobre a área do Curso que o aluno está matriculado e uma explicação detalhada sobre o Espaço Virtual de Aprendizagem, que será utilizado a partir daquele momento. Entre outras atividades teórico-práticas, que são realizadas nesse momento, uma adquire muita importância. Adicionar o Perfil no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Dessa forma, algumas habilidades são avaliadas como a utilização do editor de texto, algumas operações simples, como copiar e colar uma

mensagem, a forma com que o aluno se expressa textualmente e ainda serve como um primeiro passo para que a comunidade virtual comece a se formar, a partir da identificação das características e afinidades, dos componentes da turma. Alguns alunos com diferenciais podem ser observados já nesse momento. Foi o caso do aluno Antônio Heleonarde Medeiros, de Sobral, que optou por se apresentar preparando um cordel:

Alô colegas do curso
Quero me apresentar
Sou um poeta popular
Amante da poesia.
Eu curso Geografia
Aqui na UVA em Sobral
E para colar o grau
Só falta a monografia.

Com o nome de Antonio
Um dia eu fui registrado
Na igreja batizado
Por um vigário fiel
Vendo e escrevo cordel
Aqui em nossa cidade
Para ficarem a vontade
Podem me chamar de Léo.

Numa rádio comunitária
Faço a apresentação
Do ACORDA SERTÃO
Programa regional
Que é voltado afinal
Para a música nordestina

Logo as cinco da matina
Acordando o pessoal.

Duas horas de programa
Recordando o passado
Com forró, xote, xaxado
Polca, rancheira, baião
Piada, adivinhação
Cantoria e violeiro
Coco, triângulo, pandeiro
Repente e informação.

Espero interagir
Com os demais companheiros
Um abraço de Léo Medeiros
Pra todos que vão fazer
O curso e querem obter
Além do certificado
Um importante aprendizado
Que vai nos enriquecer.

Um forte abraço de Antonio Heleonarde Dantas de Medeiros(Léo Medeiros)

Em nosso Projeto Pedagógico recomendamos um acesso médio de 5 horas por semana, totalizando, aproximadamente, 20 horas de estudo médio por Módulo. Os alunos da 1ª Turma do Curso de Radialismo foram além. Após quatro semanas de estudos foram totalizados 3.957 acessos, uma média de 36,64 acessos por aluno, nas quatro semanas de estudo.

Para o tutor da turma, a recomendação é que acesse a sala diariamente, a fim de tirar as dúvidas dos alunos e comentar os trabalhos realizados. Por ser uma turma experimental, em que todo o modelo estava sendo testado, o tutor teve uma

presença quase que constante. Foram 1.222 acessos, uma média de 61,1 acessos por dia, com uma média de 5 horas de acessos diários.

A estrutura do ambiente virtual de aprendizagem foi utilizada em sua plenitude e após o encontro presencial para a apresentação do Espaço Virtual de Aprendizagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza desenvolveram-se na modalidade a distância, 20 horas/aula, de História do Brasil.

A Dinâmica do Curso previa duas avaliações formativas, desenvolvidas ao longo do módulo, no Espaço Virtual, a avaliação da participação dos alunos em fóruns de discussão e sessões de bate-papo e o encontro presencial ao final do módulo com a aplicação da avaliação presencial e um Seminário de Integração.

O conteúdo do Módulo foi disponibilizado em Cd-Rom e a FGF ofereceu ainda um sistema de orientação e acompanhamento acadêmico por e-mail, fax e telefone com o objetivo de esclarecer dúvidas e apoiar o estudante.

A relação entre tutor e turma de alunos foi estabelecida pelo contato diário nas Agendas. Todos os dias novas informações eram inseridas na Agenda e as tarefas eram solicitadas, utilizando o ambiente de aprendizagem para testar a aprendizagem do aluno e a eficiência do sistema. Muitas Leituras Complementares também foram utilizadas satisfazendo assim a todos os alunos que freqüentavam a sala virtual. Essas leituras serviam também para subsidiar os comentários publicados nos fóruns de discussão.

Uma atividade muito utilizada foi a discussão em fóruns. Dois fóruns foram organizados em cada semana de trabalho, mantendo assim, a turma em permanente contato e discussão. Foram 488 participações nos oito fóruns realizados, uma média de 4,52 participações por aluno. Com o fortalecimento das discussões nesse espaço, o objetivo de consolidar uma comunidade virtual de aprendizagem, para que alunos aprendessem de maneira autônoma e compartilhada, foi atingido. As atividades solicitadas sempre encontravam apoio no material disponibilizado inicialmente em cd-rom.

O bate-papo foi uma ferramenta muito utilizada para a integração da turma. Após a primeira semana de atividades, uma sessão foi agendada para que alunos e tutor pudessem fazer um balanço das atividades realizadas e estreitar os laços

que começavam a se formar. Essas atividades de sociabilização foram fundamentais para a consolidação de uma comunidade virtual, fundamental para o sucesso do projeto.

A relação entre tutor e alunos era realmente muito próxima. Além das agendas diárias, com orientações gerais para a turma; sessões de bate-papo semanais, para a sociabilização da turma e fóruns de discussão, para o reforço de análise dos pontos principais do conteúdo, a comunicação por e-mail era constante. O tutor recebeu 361 e-mails, em quatro semanas de atividades, e enviou 371. Os alunos aproveitaram a ferramenta para tirarem dúvidas específicas sobre o conteúdo. O número maior de e-mails enviados indicava o cumprimento de uma das tarefas afetas ao tutor, no projeto pedagógico do NEAD/FGF, qual seja, o de tentar resgatar, ou no mínimo, buscar informações, sobre alunos que estivessem ausentes da sala virtual, por mais de sete dias.

Um acompanhamento muito próximo mostrou que influencia diretamente nos índices de evasão. Dos 108 alunos que começaram o Módulo, apenas 18 não completaram as tarefas, oito deles por falta de conhecimento básico de tecnologia e outros 10 por motivos diversos.

Muitos alunos, por iniciativa própria, mas com o incentivo do tutor, se organizaram em grupos de estudos, em sua maioria por região geográfica. Regularmente encontravam-se na sala de bate-papo e comentavam os assuntos relacionados aos temas em estudo.

Alguns alunos utilizaram o Diário para apresentar a visão pessoal sobre o andamento das atividades. Dúvidas sanadas, observações diversas e boas reflexões eram parte desses diários.

Em quatro semanas de atividades 905 trabalhos foram publicados nos Portfólios, 8,37 por aluno. Inseridos no decorrer do módulo, o material adicionado pelos alunos servia como fonte de estudo para todos. Os alunos aprendiam com o material disponibilizado nos CDs, com as pesquisas realizadas de maneira autônoma, com as discussões estabelecidas nos fóruns e com o acesso às pesquisas realizadas pelos colegas e expostas nos portfólios. Foi formada de fato uma grande comunidade de aprendizagem.

A experiência bem sucedida com o Curso de Radialismo entusiasmou a instituição a oferecer aos alunos dos cursos presenciais reconhecidos, logo no mês seguinte, disciplinas a distância para alunos do presencial. Inicialmente foram preparadas quatro disciplinas: Gestão de Marketing I, Introdução à Informática, Português Instrumental e Psicologia Organizacional.

A resistência ao novo, natural nos seres humanos, impediu que a procura pelas disciplinas a distância fosse maior. Mesmo com o exemplo da turma de radialismo, que possuía 108 alunos, apenas 20 alunos dos 158 possíveis, procuraram a disciplina de Psicologia Organizacional na modalidade a distância, por exemplo. Com isso tivemos um percentual de 12,66 dos alunos matriculados na referida disciplina, cursando-a a distância.

Foi o começo de uma nova etapa de nosso trabalho. A experiência com essas disciplinas a distância ajudou muito a entender muitas coisas, como também, serviu como um novo momento de aprendizado e crescimento. Com Agendas organizadas e carinhosas, a professora Mônica Maeda soube cativar os alunos e partiu ativamente para a construção de uma comunidade virtual de aprendizagem.

A disciplina de Psicologia Organizacional foi dividida em três Módulos, possibilitando aos alunos uma visão da Psicologia Organizacional e as interfaces com outras ciências (Administração, Sociologia etc). Cada Módulo foi subdividido em Unidades, conforme a complexidade dos temas propostos.

Para a aferição da aprendizagem de cada Unidade, uma avaliação formativa era solicitada, com prazo pré-determinado, para possibilitar uma melhor aprendizagem.

A recomendação da tutora era que os alunos visitassem diariamente o ambiente virtual. Observando, não só, as novas atividades, como consultando o correio eletrônico e participando dos fóruns de discussão.

Em cada módulo foram programados momentos de compartilhamento das “descobertas”, utilizando-se a sala de bate-papo. Estes momentos foram avisados com antecedência e com duas opções de horários para que todos participassem.

A professora Mônica Maeda disponibilizou-se a ajudar os alunos que sentissem dificuldades e ficou disponível na sala de bate-papo nos horários de 8:00 às 9:00 e de 14:00 às 15:00 durante a semana. Nos finais de semana o apoio era pelo correio eletrônico.

Os três módulos foram oferecidos na seqüência, sem que os alunos precisassem trocar de sala virtual. Foram realizadas 14 atividades avaliativas a distância, ao longo entre 17 de agosto e 10 de dezembro, período de duração da sala virtual.

As duas primeiras atividades avaliativas tiveram um baixo índice de resposta, apenas 5% dos alunos participaram dos dois fóruns. Uma alternativa buscada para ativar os alunos foi o agendamento de um bate-papo para discutir sobre as dificuldades de cada um. As dúvidas não apareceram, somente 5% dos alunos participaram.

A primeira atividade individual proposta teve uma participação melhor que as atividades em grupo, 10% dos alunos tiveram aproveitamento. Tendo em vista o ainda considerado baixo aproveitamento da turma, a professora tutora partiu para a estratégia de estabelecer um contato maior por e-mail na tentativa de manter a turma atenta. Regularmente passou a enviar e-mails coletivos lembrando os prazos de entrega das atividades e tentando formar a comunidade de aprendizagem.

O esforço da tutora apresentou resultado logo na atividade seguinte. Após dois dias de e-mails coletivos de lembranças sobre prazos e tarefas a serem cumpridas, as participações passaram de 10 para 100%. Todos os alunos apresentaram as atividades propostas com bom aproveitamento.

Ao final do semestre passamos à análise comparativa do aproveitamento acadêmico dos alunos que realizaram a disciplina na modalidade a distância e dos que a fizeram presencialmente. Tendo sido submetidos às mesmas atividades avaliativas, com exceção da avaliação da participação, o resultado foi que, enquanto a turma que cursou a disciplina a distância ficou com uma média global de 8,76, os alunos das turmas presenciais ficaram com média global de 7,4, aproximadamente 15% de diferença no aproveitamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sempre que professores e alunos conseguem perceber os benefícios de um curso com tutoria on-line eficiente, o resultado é a satisfação com o que é possível fazer, em termos de interação e aprendizagem em uma sala virtual. O aluno, depois que participa de um curso na modalidade a distância, tem condições de refletir sobre a diferença na qualidade das relações entre professor e aluno, virtuais e presenciais e sobre o processo de aprendizagem. A alteração dos papéis, em que o tutor passa a ser um facilitador e o aluno assume, autonomamente, a responsabilidade pela sua própria aprendizagem, também ajuda à evolução do processo. Professores e alunos aprendem juntos.